

1º CONGRESSO ACADÊMICO

10ª JORNADA ACADÊMICA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

Eixo Temático – Ensino

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO EXPERIÊNCIA

MENTAL HEALTH NURSING CONSULTATION: AN EXPERIENCE REPORT

Leonice da Silva Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0001-6264-3242>

leonice.santos@eenf.ufal.br

Deysed Fernanda da Conceição Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0006-9522-7321>

deysed.silva@eenf.ufal.br

Jânisson Marques de Lima

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0001-2241-4306>

janisson.lima@eenf.ufal.br

Wisllany Milena Gomes da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0009-8798-6426>

wisllany.silva@eenf.ufal.br

Givânia Bezerra de Melo

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-8951-4881>

givanya.melo@eenf.ufal.br

Resumo: este trabalho tem como objetivo relatar as experiências de acadêmicos de enfermagem no planejamento e desenvolvimento da consulta de enfermagem em saúde mental, realizada no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), em Maceió/AL. As consultas foram realizadas durante as atividades práticas supervisionadas da disciplina de saúde mental utilizando como referência a Teoria das Necessidades Humanas Básicas. Foram coletados dados detalhados sobre o estado geral dos pacientes, com foco no acolhimento e na construção de uma relação terapêutica. Os resultados foram positivos, destacando a importância da consulta de enfermagem como ferramenta essencial na atenção à saúde mental, com foco na



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

autonomia do enfermeiro e no atendimento holístico, promovendo a interdisciplinaridade no cuidado e a valorização do autocuidado.

Palavras-chave: Enfermagem; saúde mental; Enfermagem Psiquiátrica; cuidado integral.

Abstract: this study aims to report the experiences of nursing students in the planning and development of mental health nursing consultations, carried out at the Professor Alberto Antunes University Hospital (HUPAA), in Maceió/AL. The consultations were carried out during supervised practical activities of the mental health discipline using the Theory of Basic Human Needs as a reference. Detailed data on the general condition of the patients were collected, with a focus on welcoming and building a therapeutic relationship. The results were positive, highlighting the importance of nursing consultations as an essential tool in mental health care, with a focus on nurse autonomy and holistic care, promoting interdisciplinarity in care and the appreciation of self-care.

Keywords: Nursing; mental health; Psychiatric Nursing; comprehensive care.

1 INTRODUÇÃO

A consulta de enfermagem em saúde mental é essencial para o cuidado integral em saúde mental, oferecendo uma abordagem holística e personalizada. Ela promove, previne, trata e reabilita a saúde mental, reconhecendo sua importância para o bem-estar geral.

A Resolução COFEN nº 736, de 2024, atualiza a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), destacando a consulta de enfermagem como um processo sistemático, onde o enfermeiro, qualificado para prescrever ações e intervenções, têm autonomia essencial na saúde mental. A consulta é complexa devido às condições emocionais e comportamentais envolvidas, exigindo a coleta de dados fisiológicos, avaliação do estado emocional, capacidade de lidar com o estresse e suporte social do paciente (Bolsoni *et al.*, 2016). A comunicação empática e um ambiente seguro são fundamentais, já que o enfermeiro é muitas vezes o primeiro ponto de contato em momentos de vulnerabilidade.

Diante da experiência na consulta de enfermagem em saúde mental realizada no HUPAA, durante as atividades práticas supervisionadas da disciplina de saúde mental, objetivou-se relatar as experiências dos acadêmicos de enfermagem no planejamento e desenvolvimento da consulta de enfermagem em saúde mental.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

As consultas foram realizadas por acadêmicos de enfermagem como parte da carga horária obrigatória de atividades práticas da disciplina de saúde mental na atenção secundária que compõem parte da Unidade de Atenção Integrada (UNAI 6) do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

As atividades ocorreram de 28 de agosto a 11 de setembro de 2024, às quartas-feiras, no ambulatório do HUPAA, com pacientes em acompanhamento psiquiátrico. O objetivo das consultas foi realizar uma avaliação integral dos pacientes com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, focando no cuidado humanizado. Durante as consultas, foram coletados dados detalhados dos pacientes, usando um roteiro para orientar o atendimento e fornecer recomendações.

As consultas de enfermagem ocorriam antes ou após o atendimento médico, conforme o fluxo do psiquiatra e a disponibilidade dos pacientes. Iniciavam com acolhimento pela docente e acadêmicos, seguido da coleta de informações estruturadas sobre nome, identidade racial, gênero, orientação sexual, ocupação, renda, religião e histórico de saúde (alergias, tipo sanguíneo, dificuldades motoras e sensoriais). Também eram investigados o acompanhamento psiquiátrico, uso de medicamentos e as percepções do paciente sobre saúde mental, estresse e ansiedade. O exame mental avaliava aparência, atenção, humor e juízo de realidade, seguido de exame físico focado nas queixas e sinais vitais.

Com base nos dados coletados, foram realizados diagnósticos de enfermagem segundo a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). A partir disso, os acadêmicos elaboraram um receituário humanizado com orientações personalizadas para as necessidades de cada paciente, abordando também estratégias de prevenção e promoção da saúde, com ênfase em hábitos saudáveis, como atividades físicas, alimentação equilibrada e bem-estar mental.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Figura 1 – Receituário Humanizado.



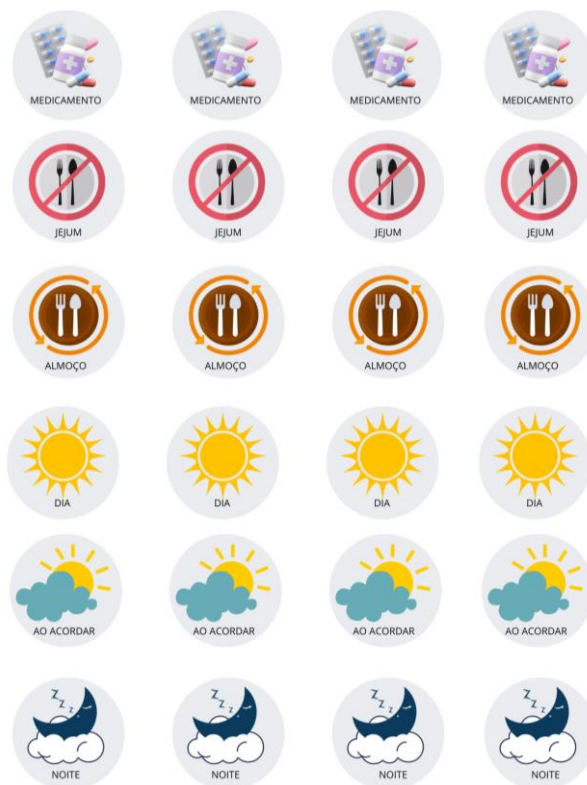
1º CONGRESSO ACADÊMICO

10ª JORNADA ACADÊMICA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Figura 2: Adesivos para o receituário humanizado.



Fonte: Autores (2024)

3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

O Processo de Enfermagem durante as consultas de enfermagem em saúde mental é norteado pelas teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta, que orienta e estrutura a abordagem durante a consulta de enfermagem através processo sistemático que objetiva o cuidado de forma holística (Horta, 1971). Durante a consulta é necessário que ocorra, além da coleta de dados, avaliação física e mental, ações que colaborem para a conexão de vínculos entre enfermeiro e paciente, através de escuta ativa e comunicação não verbal. Essa relação terapêutica baseada na confiança facilita a adesão ao tratamento e resulta em melhoria para a saúde mental. Além disso, é imprescindível que o enfermeiro domine a Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE), Processo de Enfermagem (PE) e as principais teorias que norteiam a consulta em saúde mental, pois esses



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

ferramentas viabilizam de maneira operacional o desempenho eficaz durante a consulta à pessoa em sofrimento, garantindo também mais autonomia da enfermagem e a eficiência na qualidade da assistência (Silva *et al*, 2003; Tavares, 2006).

A implementação da consulta de enfermagem em saúde mental, enfrenta alguns desafios que podem ser mitigadas através da formação acadêmica, ações de educação permanente, capacitação para atender as necessidades dessa área, assim como do incentivo por parte das instituições hospitalares, uma vez que a assistência em saúde mental ainda é centrada na prescrição de tratamentos medicamentosos (Bolsoni, 2016). Assim, diante dos desafios, a consulta de enfermagem se apresenta como um instrumento essencial para oferecer um cuidado humanizado, autônomo e eficaz beneficiando tanto os pacientes quanto suas famílias.

CONCLUSÃO

Em conclusão, as experiências dos estudantes foram essenciais, permitindo consolidar o conhecimento teórico por meio de consultas humanizada e integral. A consulta de enfermagem em saúde mental reforçou a necessidade da interdisciplinaridade na saúde mental, com o cuidado focado nas necessidades do paciente.

A consulta não se reduzia apenas as queixas psíquica, mas sim, no estado geral de saúde e suas necessidades específicas de cuidado de acordo com os dados coletados ao decorrer da consulta, desse modo pode-se afirmar que as orientações dadas aos pacientes reforçaram o modelo holístico integrado, focando na promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como promoção à vida, a valorização das potencialidades de cada indivíduo.

REFERÊNCIAS:

BOLSONI, E. B. *et al*. Nursing consultation on mental health: Integrative review. **SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, Ribeirão Preto, SP, v. 12, n. 4, p. 249, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672004000600022>.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Disponível: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762016120000008. Acesso em: 14 set. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024**. Estabelece diretrizes para o Processo de Enfermagem. Brasília, DF: COFEN, 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 15 set. 2024.

HORTA, W. A. A observação sistematizada como base para o diagnóstico de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 24, n. 5, p. 46-53, 1971. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-4226>. Acesso em: 14 set. 2024

SILVA, A. L. DA; CIAMPONE, M. H. T. Um olhar paradigmático sobre a Assistência de Enfermagem: um caminhar para o cuidado complexo. **Revista da Escola de Enfermagem da U S P**, São Paulo, SP, v. 37, n. 4, p. 13–23, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342003000400002>. Disponível: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/Xw6d9dWydrHKWCJRLrngQSQ/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 13 set. 2024

TAVARES, C. M. de M. A educação permanente da equipe de enfermagem para o cuidado nos serviços de saúde mental. **Texto & contexto enfermagem**, v. 15, n. 2, p. 287–295, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072006000200013>. Disponível: <https://www.scielo.br/j/tce/a/kmTSKtXS4qZDCmy769jxTDx/?lang=pt#>. Acesso em: 13 set. 2024